A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO EDUCADOR INFANTIL

THE IMPORTANCE OF THE TRAINING AND QUALIFICATION OF EARLY CHILDHOOD EDUCATORS

Nicole Caroline Vasques M. Goldberg, Lorena Andrade Serafim dos Santos, Maria Cristina da Silva Pereira Alves

Universidade Santa Cecília, Faculdade de Ciências da Educação e sociais aplicadas, Curso de Pedagogia
nicolevasquesgoldberg@gmail.com

RESUMO – *A etapa da educação infantil é um período fundamental do crescimento da criança e marca seu primeiro contato com o mundo. Esta pesquisa dedica-se a estudar as diretrizes que regulamentam a formação do professor que atua neste nível de ensino. Estudos mostram que a formação dos alunos deve continuar de acordo com as orientações da BNCC e do corpo docente da BNCC, tanto teóricas quanto práticas. Os educadores da infância necessitam de formação em nível Superior para atuar nessa etapa da educação básica. Mas isso é apenas um começo. O conhecimento que embasa a atuação desses profissionais exige um entendimento profundo do desenvolvimento infantil, que não se limita à compreensão da faixa etária atendida. Necessitamos, então, de formação continuada, que não deve ser considerada apenas como um simples adestramento.*

Palavras-chave: Formação, Professor, Educação Infantil.

ABSTRACT – *Early childhood education is a fundamental period in a child's growth and marks their first contact with the world. This research is dedicated to studying the guidelines that regulate the training of teachers who work at this level of education. Studies show that student training must continue in accordance with the guidelines of the BNCC and the BNCC faculty, both theoretical and practical. Early childhood educators need higher education to work at this stage of basic education. But this is just a start. The knowledge that underpins the work of these professionals requires a deep understanding of child development, which is not limited to understanding the age group served. We therefore need continued training, which should not be considered just simple training.*

Keywords: Training, Teacher, Early Childhood Education.

Tipo do trabalho: (X) Iniciação científica ( ) Iniciação tecnológica ( ) Extensão

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil é, sem dúvida, uma das mais importantes etapas da formação do ser humano. É a partir da Educação Infantil que as crianças iniciam sua existência fora do convívio familiar - o que envolve lidar com diferenças - há o início do desenvolvimento da personalidade e da autonomia, formam-se laços de amizade e ocorrem as primeiras descobertas em diferentes áreas do conhecimento.

Entretanto, nem sempre a Educação Infantil foi vista com a devida importância. Apenas com a evolução da sociedade, com o passar dos séculos, a criança foi ganhando seu espaço, estabelecendo-se a partir de então, formas especificas de cuidado, educação e reconhecimento social.

Tendo em vista que é na Educação Infantil que se estabelecem as primeiras relações extrafamiliares e que são transmitidos valores e normas de convivência que embasarão o comportamento do indivíduo por toda a vida, reconhecer a importância de sua implantação de maneira ampla a todas as crianças é vital para garantir o desenvolvimento e aprimoramento de cada uma delas e, consequentemente, de toda a sociedade.

Sendo assim, a pergunta que buscamos responder é: como deve ser a formação do educador infantil?

E, por isso, nosso objetivo é descrever como é a formação desse educador e sua importância.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia empregada é a pesquisa bibliográfica, com dados obtidos em publicações sobre o assunto. Inicialmente, encontramos referências a respeito do tema com a finalidade de trazer orientações claras sobre o trabalho a ser realizado nessa etapa da Educação. Fundamentamos nossas afirmações em autores como: Campos [1] que revela a necessidade de se pensar em currículos e práticas que visem ao desenvolvimento da criança e também em formações para os profissionais da área. Nessa direção, a BNCC [2] explicita que é necessário "criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos

permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem". A BNC-Professores [3] reforça essa ideia e explicita a abrangência e os aspectos que fazem parte da formação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Especificamente com relação à Educação Infantil, a formação do professor exige conhecimentos científicos capazes de orientar as ações educativas mediadoras para um desenvolvimento pleno da criança pequena.

Campos [1] afirma que é preciso pensar em currículos e práticas de formação profissional visando garantir condições adequadas à promoção do desenvolvimento infantil, sendo que os momentos de formação em serviço são instrumentos necessários ao aperfeiçoamento e atualização profissional. Mas é preciso também considerar a proposta pedagógica articulada ao currículo escolar e pensar em trabalhar com a seleção de conteúdos, disciplinas e áreas. Para Lima [4]:

> O currículo é parte importante da prática escolar, pois ele direciona o fazer pedagógico e orienta o professor no que ensinar e as competências que devem ser desenvolvidas pelos alunos. No entanto, as características regionais e locais devem ser contempladas para que o currículo se torne democrático e útil para cada realidade. Para ser democrático o currículo precisa visar a humanização de todas as pessoas sem distinção de classe social e raça, sendo a escola o espaço plural e inclusivo. (Lima, 2007, p. 18)

Essa preocupação com o currículo também é encontrada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional [5] que dispõe em seu Art. 26:

> Os currículos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Brasil, 1996).

O modelo de ensino idealizado pela BNCC [2] reconhece a necessidade de:

> [...] criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.
> A primeira tarefa de responsabilidade direta da União será a revisão da formação inicial e continuada dos professores para alinhá-las à BNCC. A ação nacional será crucial nessa iniciativa, já que se trata da esfera que responde pela regulação do ensino superior, nível no qual se prepara grande parte desses profissionais. Diante das evidências sobre a relevância dos professores e demais membros da equipe escolar para o sucesso dos alunos, essa é uma ação fundamental para a implementação eficaz da BNCC. (BrasiL,2018).

Para tanto, em paralelo à BNCC, o governo homologou também a Base Nacional para a Formação de Professores [3]. Este documento prevê novas diretrizes e ações para a formação inicial e continuada de professores. A BNC-Professores é baseada em três eixos que norteiam a formação inicial e continuada dos professores: conhecimento, prática e engajamento.

No campo do conhecimento profissional, de acordo com a BNC-Professores, o educador deve:

Na Resolução CNE/CP nº. 2/2019, art. 4.º, § 1.º, são indicadas as seguintes competências relativas ao conhecimento profissional:

> I. Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los;
> II. Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem;
> III. Reconhecer os contextos de vida dos estudantes e,
> IV. Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais (Brasil, 2019, n.p.).

No campo da prática profissional, as competências abrangem a capacidade de planejar ações que resultem em aprendizagem e também gerenciamento dos ambientes de aprendizagem. Conforme a Resolução n.º 2/2019:

> I. Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens;
> II. Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem;
> III. Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino; e
> IV. Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos de conhecimento, competências e as habilidades (Brasil, 2019, n.p.).

O campo do engajamento profissional enfoca o compromisso com o próprio desenvolvimento profissional e com a aprendizagem dos estudantes.

Conforme Nogueira e Borges [6], os documentos mencionados estabelecem competências e habilidades a serem desenvolvidas no processo de formação continuada, mas é preciso ter clareza de que essa formação prevê um professor que execute muitas tarefas. Quando se discute formação, é preciso que esta tenha e seja um espaço de reflexão, de troca de experiências, de construção de conhecimento e não somente imposições.



Para formar pessoas críticas e conscientes, é preciso ser também consciente e crítico.

Inserir os alunos em uma aprendizagem ativa, onde as atividades práticas estejam em sintonia com a realidade de cada indivíduo, exige o pensar, o planejar experiências significativas e bem fundamentadas para os alunos.

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste artigo foi descrever como é a formação do educador infantil e sua importância, ressaltando a importância da formação. De acordo com a BNCC [2], a BNC-Professores[3] e os autores mencionados, cumpre ao educador, buscar formação e ter sensibilidade para que os atos de cuidar e educar estejam empregados de forma equilibrada, a fim de oferecer a educação a que se propõe, respeitando as especificidades dessa etapa em que tanto o pedagógico quanto o lúdico devem ser respeitados.

5 REFERÊNCIAS

1. Campos, Maria. Educar crianças pequenas: em busca de um novo perfil de professor. Revista Retratos da Escola, Brasília, v.2, n. 2-3, p.121-131, jan./dez. 2008.
2. Brasil. Base Nacional Comum Curricular: educação é a base. Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. *http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf* .
3. Brasil. Parecer CNE/CP n.º 22, de 7 de novembro de 2019. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: Ministério da Educação; Conselho Nacional da Educação, 2019. *http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192*.
4. Lima, Elvira. Indagações sobre o currículo: currículo e desenvolvimento humano. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação básica, 2007.
5. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.
6. Nogueira, A. L.; Borges, M. C. (2023). A BNCC da educação infantil: implicações na formação continuada de professores. *Olhar de Professor*, *[S. l.]*, v. 26, p. 1–21, 2023.*https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/20389*